



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

08 DE FEVEREIRO
PALÁCIO DO ITAMARATY
BRASÍLIA-DF

DISCURSO POR OCASIÃO DO JANTAR
OFERECIDO AO PRESIDENTE DA RE-
PÚBLICA DO EQUADOR, SENHOR OS-
WALDO HURTADO LARREA

Excelentíssimo Senhor Presidente da
República do Equador.
Oswaldo Hurtado Larrea:

Cabe-me a honra de receber a primeira visita de um Chefe de Estado equatoriano ao Brasil. Estou seguro de que Vossa Excelência e a Senhora de Hurtado, assim como a ilustre comitiva que o acompanha, testemunharão o afeto dos brasileiros pelo Equador e pelo seu nobre povo.

A presença de Vossa Excelência no Brasil tem o mais alto significado para as relações entre nossos países e cria oportunidade para o aprofundamento de um diálogo aberto, franco e cordial, próprio de nações irmanadas pela história e empenhadas na luta pelos mesmos ideais de desenvolvimento e de convivência pacífica.

O quadro das relações internacionais preocupa os povos que almejam construir um ordenamento consentâneo com a realização dos legítimos anseios de liberdade e desenvolvimento da Humanidade.

O agravamento das tensões internacionais e o reacender das rivalidades entre blocos tendem a reavivar visões maniqueístas, alinhamentos rígidos e manifestações, que se supunham superadas, do uso do poder. Essas tensões se estendem e vão repercutir na vida de cada região, alterando-lhe o curso e ferindo, com frequência, princípios elementares da convivência internacional, entre os quais o da igualdade soberana entre os Estados e o da autodeterminação dos povos.

O clima de confrontação tem relegado a segundo plano os esforços para exame e solução dos problemas mais prementes da Humanidade: o subdesenvolvimento e a urgência de se criar ordem econômica estável e justa.

Preocupa-nos, neste quadro, a lenta e difícil evolução do diálogo Norte-Sul, bem como a lentidão das negociações em curso na Conferência das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, onde se desenvolvem, entre países industrializados e em desenvolvimento, sérios esforços para regular o uso dos espaços marinhos.

Não está a América Latina imune às tensões que assinalam o momento internacional. Latino-americanos, cabe-nos insistir na busca de soluções políticas de cunho democrático, na linha de nossas melhores tradições históricas e culturais e com respeito aos princípios da boa convivência internacional, cedo proclamados em nosso Continente.

Desde o fim da Segunda Grande Guerra, é no ano de 1981 que se assinala a mais grave crise econômica da América Latina, assolada pelas baixas constantes dos preços de suas matérias-primas de exportação, pelas elevadas taxas de juros no mercado internacional, pelas barreiras impostas ao ingresso de seus produtos em mercados tradicionais, e ainda pelo exagerado aumento dos preços dos bens de capital, tão necessários ao equipa-

mento do seu parque produtivo. Em consequência, nossas economias registraram taxas de crescimento modestíssimas, incompatíveis com a necessidade de acelerar o nosso desenvolvimento.

Senhor Presidente,

É nessa conjuntura difícil, mas estimulante para a busca de novos caminhos, que a visita de Vossa Excelência vem estreitar laços entre o Brasil e o Equador, países irmanados pelos seus anseios e princípios e por dificuldades semelhantes na promoção de seus projetos nacionais.

Herdeiro de brilhante tradição cultural, o Equador é exemplo do que a vontade latino-americana, inspirada em Bolívar e Sucre, pode fazer no sentido de transformação das estruturas políticas, sociais e econômicas de uma nação.

Revitalizado pela energia de seu povo e pela capacidade de seus líderes, de que Vossa Excelência é insígne representante, o Equador se tem revelado um parceiro dinâmico, com quem o Brasil estreita os laços da mais fraterna amizade e cooperação.

Numerosas iniciativas conjuntas fortalecem a expectativa de uma aproximação ainda maior entre nossos países. O número de empresários que acompanham Vossa Excelência é indício expressivo das potencialidades do intercâmbio bilateral.

A transferência de tecnologia latino-americana para obras de infra-estrutura e a cooperação institucional na capacitação e treinamento de pessoal são campos que se apresentam promissores em futuro imediato, reforçando o panorama de cooperação horizontal, que está a merecer incentivo de ambos os governos.

Também o plano do governo de Vossa Excelência, relativo a um programa de cooperação a longo prazo, com ênfase no aproveitamento econômico-social da Região Amazônica, encontra no Brasil a melhor receptividade. Assim teria que ser, entre países amazônicos, partes num acordo regional cuja letra e cujo espírito encorajam todos os esforços pela promoção do melhor conhecimento daquela área e pela busca de fórmulas que permitam a sua exploração ordenada. É com este espírito que o Brasil coloca à disposição do Equador sua experiência, na certeza de que poderá contribuir para o aprimoramento das nossas relações e para o fortalecimento do Tratado de Cooperação Amazônica.

Senhor Presidente,

A colaboração entre nossos dois países possui o mais alto significado e contribuirá para a crescente unidade e integração latino-americanas.

Na presente conjuntura internacional, é alentador redescobrir a profunda sabedoria das lições de Bolívar, que, ao vislumbrar a América unida, antecipou fórmulas que mantêm a sua validade. O gesto de Vossa Excelência, ao honrar-nos com sua visita, prende-se à tradição bolivariana, que tanto honramos.

Tive a satisfação de encontrar em Vossa Excelência um estadista com ampla percepção dos problemas contemporâneos, e um interlocutor de admirável lucidez e equilíbrio.

Firmes na disposição de alargar os caminhos do entendimento e da compreensão, Equador e Brasil encontram, em nossas conversações e nos acordos que iremos celebrar, claro prenúncio de uma nova e grande etapa de seu relacionamento.

É com esse espírito de fraternidade que convido todos os presentes para comigo brindarem a felicidade

peçoal de Vossa Excelência e da Senhora de Hurtado, o bem-estar e a prosperidade do nobre povo equatoriano, a amizade leal e sincera entre os nossos povos.